

## EDUCAR PARA PERTENCER: O IMPACTO DO PROTOCOLO ANTIRRACISTA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE SERGIPE

Thaiara Silva dos Santos <sup>1</sup>

### RESUMO

A implementação de práticas pedagógicas antirracistas no ensino público é fundamental para a construção de uma sociedade mais equitativa e plural. No Brasil, a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, estabelecida pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, reforça a importância da educação como ferramenta de enfrentamento ao racismo estrutural. Este estudo analisa a aplicação do Protocolo Antirracista no Estado de Sergipe, com foco em uma escola da rede estadual que incorpora a educação antirracista em suas aulas eletivas. A pesquisa tem como base teórica Paulo Freire (1987), ao discutir a educação como prática libertadora, e Bell Hooks (2017), que enfatiza a necessidade de um ensino crítico e engajado. Além disso, recorre-se a Gomes (2017) e Carneiro (2022) para refletir sobre identidade negra e enfrentamento do racismo no ambiente escolar. A metodologia adotará uma abordagem qualitativa, por meio de análise documental e entrevistas com docentes e discentes, buscando compreender os impactos dessas práticas na construção da consciência racial dos estudantes. Espera-se que os resultados contribuam para o debate sobre a efetividade da educação antirracista no ensino público e sua relevância na formação cidadã, além de subsidiar futuras pesquisas e práticas pedagógicas que fortaleçam políticas públicas voltadas à equidade racial.

**Palavras-chave:** Educação antirracista, ensino público, protocolo antirracista, Sergipe, identidade negra.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de TURISMO do Instituto Federal de Sergipe - IFS, [thaiarasilva.s@gmail.com](mailto:thaiarasilva.s@gmail.com);

